

Sessões imperdíveis

Júlia Harlley*

A programação do Cine Brasília traz, hoje e amanhã, títulos de variados gêneros. Entre os destaques está a adaptação homônima do fenômeno literário de Vitor Martins, *Quinze Dias*, que retrata a jornada de auto-descoberta do jovem Felipe durante as férias escolares de julho. O longa será exibido amanhã, às 14h. Outra obra nacional em evidência é *Criadas*, da diretora Carol Rodrigues, que conta o reencontro entre primas em um cenário marcado por fantasmas da infância. O longa será exibido hoje, às 14h. Também será exibido o filme *As Correntes*, hoje, às 16h10, e amanhã, às 19h30.

Em *As Correntes*, a cineasta argentina-suíça Milagros Mumenthaler apresenta o colapso silencioso de Lina (Isabel Aimé Gonzalez-Sola). Após uma viagem à Suíça, na qual se joga impulsivamente no rio Ródano, a estilista de sucesso retorna a Buenos Aires com um segredo e uma fobia grave à água. Esse medo oculto passa a desorganizar sua rotina, seus vínculos e a imagem de controle que ela construiu ao redor de si. Vencedor do Prêmio do Público na mostra Première

FILMES DO ESTÁÇÃO/ DIVULGAÇÃO



Cena de As correntes: colapso existencial

Latina do Festival do Rio, o drama foca no desencaixe e na instabilidade emocional da protagonista.

O drama psicológico *Criadas*, sob a direção de Carol Rodrigues, aborda a desigualdade de raça e classe no ambiente doméstico. A narrativa explora o reencontro entre as primas Sandra

(Ana Flavia Cavalcanti) e Mariana (Mawusi Tulani), que cresceram na mesma casa, porém sob realidades opostas. A obra expõe as feridas do passado estrutural brasileiro por meio de traumas familiares.

Após o sucesso da obra original de Vitor Martins com o público jovem, a

adaptação de *Quinze Dias* acompanha a rotina de Felipe (Miguel Lallo), um jovem tímido que planeja passar as férias de julho isolado em seu quarto. Porém, o sossego termina quando sua mãe (Débora Falabella) decide hospedar seu vizinho Caio (Diego Lira) por duas semanas. A presença

do rapaz, antiga paixão de infância do protagonista, engatilha uma série de inseguranças e sentimentos profundos. Com direção de Daniel Lieff, o longa-metragem explora os conflitos dessa convivência forçada e a consequente jornada de autodescoberta dos personagens.



Diego Lira e Miguel Lallo em Quinze dias

DIVULGAÇÃO